



O pianista João Paulo Santos apresenta no Museu Nacional da Música um concerto especial integrado no ciclo "Músicas do Acervo", onde interpretará um programa centrado em Alfredo Keil e vários outros compositores portugueses do final do século XIX / princípio do século XX. Entrada livre (sujeita à lotação da sala).

Comissariado por Adriano Nogueira, o ciclo 'Músicas do acervo' tem como objetivo a apresentação de repertório de compositores portugueses tendo, nomeadamente, por base o acervo documental do Museu e o panorama musical internacional.

JOÃO PAULO SANTOS nasceu em Lisboa, tendo concluído o Curso Superior de Piano no Conservatório Nacional desta cidade na classe de Adriano Jordão. Trabalhou ainda com Helena Costa, Joana Silva, Constança Capdeville, Lola Aragón e Elizabeth Grümmer. Na qualidade de bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, aperfeiçoou-se em Paris (1979-84). Depois de ter ocupado o cargo de Maestro Assistente do Coro do Teatro Nacional de São Carlos (1984) foi nomeado Maestro Titular (1990-2004). Atualmente é Diretor de Estudos Musicais e Diretor Musical de Cena do mesmo Teatro.

Desde 1990, desenvolve também intensa atividade como chefe de orquestra, tendo-se estreado com a ópera “The Bear”, de William Walton, encenada por Luís Miguel Cintra, para a RTP. Seguiram-se “Let’s Make an Opera” (Britten); “Help, Help, the Globolinks!” (Menotti), na Culturgest; “Sweeney Todd” (Sondheim), no Teatro Nacional D. Maria II; “Albert Herrin” (Britten), “Neues vom Tage” (Hindemith) e “Le Vin herbé” (Martin), no Teatro Aberto (2001). Tem sido convidado a dirigir estreias absolutas de obras dos compositores António Chagas Rosa, António Pinho Vargas e Eurico Carrapatoso. No São Carlos dirigiu “Renard” e “Les Noces” (Stravinsky), “The English Cat” (Henze), “Orphée aux enfers” (Offenbach), “O Nariz” (Chostakovitch) e, em co-produção com a Culturgest, “Hanjo” (Hosokawa) e “Pollicino” (Henze) em estreia em Portugal.

Na qualidade de pianista, apresenta-se a solo, em grupos de câmara, acompanhando cantores e em duo com a violoncelista Irene Lima desde 1985. Do seu repertório destaca-se a interpretação da integral das Sonatas para piano e outros instrumentos de Hindemith.

Gravou vários discos, um dos quais com obras de Erik Satie e Luís de Freitas Branco (EMI Classics). Foi galardoado com o Prémio «Acarte 2000» pela direcção musical de “The English Cat”.

PROGRAMA

FEUILLES D'ALBUM

Hommage à son Altesse Royale la Princesse Amélie d'Orléans :

1. Grâce (mélodie) | Freitas Gazul (1842-1925)
2. Gentillesse (allegretto à la gavotte) | Emílio Lami (1834-1911)
3. Beauté (romance) | Alfredo Keil (1850-1907)
4. Charme (petite mazurka de salon) | Júlio Neuparth (1863-1919)
5. Bonté (barcarolle) | Francisco Bahia (1861-1931)
6. Jeunesse (tarentelle) | Guilherme Ribeiro (1851-1921)

ARTHUR NAPOLEÃO (1843-1925)

- Romance e Habanera op. 71

ALFREDO KEIL (1850-1907)

De Scènes descriptives:

- Seule (Souvenir de l'ancien Queluz)
- Devant une croix
- Le cavalier et la jeune fille

AUGUSTO MACHADO (1845-1924)

- Menuet, Gavotte et Gigue Portugaise

ALEXANDRE REY-COLAÇO (1854-1928)

- Fado n.º 4

ALFREDO KEIL (1850-1907)

- Fado op. 75 n.º 12

- Fandango (in Scènes descriptives)

SOBRE O CICLO

Adriano Nogueira (Comissário)

"É objetivo deste ciclo de concertos a divulgação e valorização do repertório da música erudita portuguesa, bem como a sua contextualização nas estéticas musicais ocidentais dos séculos XIX e XX, tendo por base a coleção de partituras do Museu Nacional da Música.

O Museu conta com um acervo de partituras de compositores portugueses ainda não inteiramente divulgadas, apesar da riqueza musical nelas contidas. Referimo-nos, em concreto, aos períodos correspondentes aos séculos XIX e XX, deles fazendo parte obras de

compositores como João Domingos Bomtempo, Alfredo Keil, José Viana da Mota, Alexandre Rey Colaço, Luís de Freitas Branco, Joly de Braga Santos, Ernesto de Campos Melo e Castro ou Fernando Lopes Graça.

Enquanto depositário destes registos históricos, o Museu serve uma das suas missões. Contudo, a valorização destas obras, através da sua divulgação pública, completa a função teleológica da atividade museológica.

Em cada concerto, com a duração de 50 minutos, procurar-se-ão apresentar as mencionadas composições e enquadrá-las no contexto musical do qual fazem parte, a partir da execução de obras de compositores estrangeiros que marcaram aquela mesma época. Deste modo, o público irá ser estimulado para confrontar as obras portuguesas com as composições estrangeiras, algumas delas, em geral, já do seu conhecimento.

Os músicos convidados terão a oportunidade de refletir a sua interpretação nas obras escolhidas, através dos recitais a solo e música de câmara em que participarão.

O ciclo realizar-se-á uma vez por mês, às sextas, pelas 19:00, entre os meses de Novembro de 2016 e Maio de 2017, com a apresentação de 8 concertos de instrumentos solistas e música de câmara, sendo músicos convidados os pianistas João Paulo Santos (Portugal), Anne Kaasa (Noruega-Portugal), Steven Chervenkov (Brasil), Veronika Schreiber (Polónia), entre outros profissionais do atual cenário musical português."

'MÚSICAS DO ACERVO - COMPOSITORES PORTUGUESES E SEUS CONTEMPORANEOS'

04 de Novembro de 2016 – Recital de Piano
Anne Kaasa, piano

18 de Novembro de 2016 – Recital de Canto e Piano
Guilhermina Lopes, canto | Duarte Martins, piano

27 de Janeiro de 2017 – Recital de Piano
Steven Chervenkov, piano

03 de Fevereiro de 2017 – Recital de Piano
Ricardo Martins, piano

7 de Abril de 2017 – Coro Sine Nomine

12 de Maio de 2017 – Recital de Piano
João Paulo Santos, piano

2 de Junho de 2017 – Recital de Violino
Veronika Schreiber, violino | Steven Chervenkov, piano

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados